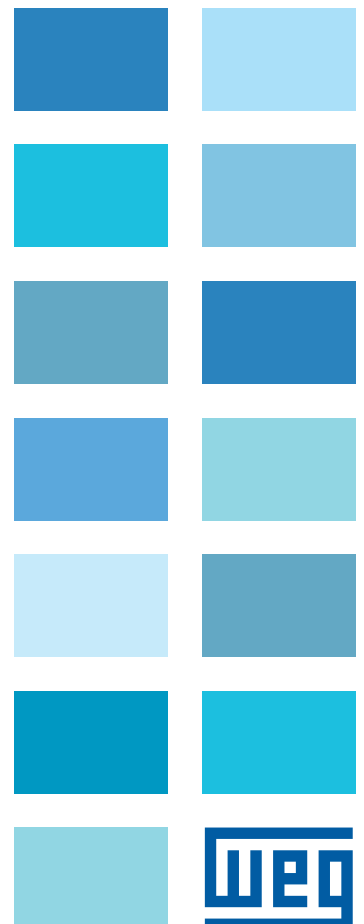


Gateway Ethernet/Serial

RS485-ETH-N

Manual do Usuário





Manual do Usuário

Série: RS485-ETH-N

Idioma: Português

Documento: 10006647139 / 00

1 INFORMAÇÕES GERAIS	6
2 INSTALAÇÃO	8
2.1 DEFINIÇÕES DO RS485-ETH-N	8
2.2 CONFIGURAÇÃO DO RS485-ETH-N	9
2.3 INSTALAÇÕES NECESSÁRIAS PARA SOFTWARE DE CONFIGURAÇÃO	10
2.3.1 Instalação do Software de Configuração do RS485-ETH-N.....	10
3 SOFTWARE DE CONFIGURAÇÃO	13
3.1 CONFIGURAÇÕES DE CONEXÃO	13
3.2 CONFIGURAÇÕES DE REDE.....	14
3.3 CONFIGURAÇÕES DA PORTA SERIAL	16
3.4 CONFIGURAÇÕES DO GATEWAY.....	17
3.4.1 Modo Servidor.....	18
3.4.1.1 Lado de Solicitação do Modbus.....	18
3.4.1.2 Lado de Resposta do Modbus.....	18
3.4.2 Modo Cliente	21
3.4.2.1 Lado de Consulta do Modbus.....	21
3.4.2.2 Lado de Resposta do Modbus.....	21
3.5 PÁGINA INFORMAÇÕES DO DISPOSITIVO	24
4 INTERFACE WEB / CONEXÃO VIA ETHERNET	25
4.1 CONFIGURAÇÕES DE SEGURANÇA.....	26
4.2 CONEXÃO VIA ETHERNET	26
5 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	28

1 INFORMAÇÕES GERAIS

O RS485-ETH-N faz conversões entre os protocolos MODBUS e Ethernet e permite ao usuário: Controlar e monitorar dispositivos seriais na planta através da Internet ou rede local com o modo servidor. Controlar e monitorar dispositivos que suportam protocolos baseados em Ethernet através da interface serial com o modo cliente.

Modo Servidor:

Durante a operação no modo servidor, o RS485-ETH-N converte as consultas MODBUS RTU sobre TCP, TCP e MODBUS ASCII sobre TCP recebidas da Internet ou rede local para consultas MODBUS RTU e MODBUS ASCII e as encaminha para os dispositivos seriais. Ele converte a resposta recebida dos dispositivos para o protocolo de consulta e a envia para o dispositivo de consulta (mestre).

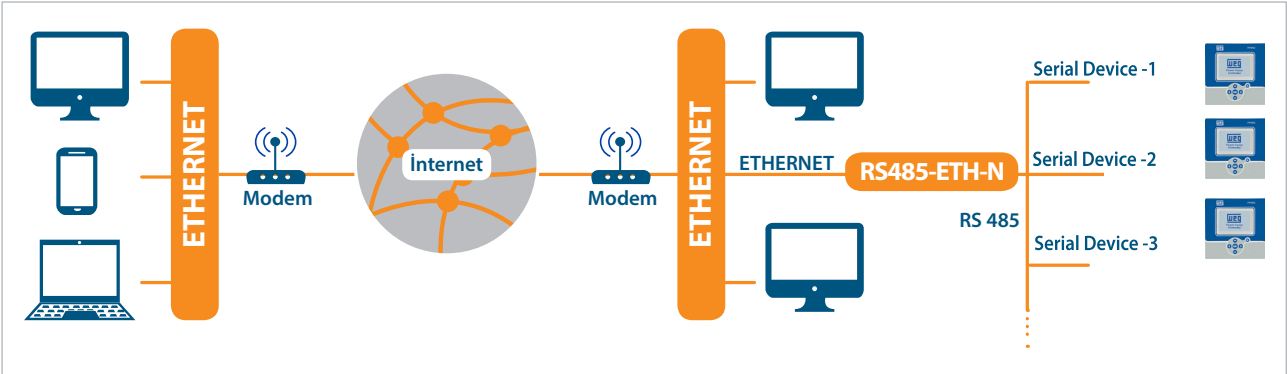


Figura 1.1: Princípio Geral de Operação do Modo Servidor

LADO DE CONSULTA		LADO DE RESPOSTA	
Porta Física	Ethernet	Porta Física	Serial
Protocolo	MODBUS TCP	Protocolo	MODBUS RTU
	MODBUS RTU sobre TCP		MODBUS ASCII
	MODBUS ASCII sobre TCP		

Tabela 1.1: Protocolos Suportados no Modo Servidor

Modo Cliente:

Durante a operação no modo cliente, o RS485-ETH-N converte as consultas MODBUS RTU e MODBUS ASCII recebidas da porta serial para consultas MODBUS RTU sobre TCP, TCP e MODBUS ASCII sobre TCP e as encaminha para dispositivos remotos conectados à Internet ou em rede local. Ele converte a resposta recebida dos dispositivos para o protocolo de consulta e a envia para o dispositivo de consulta (mestre).

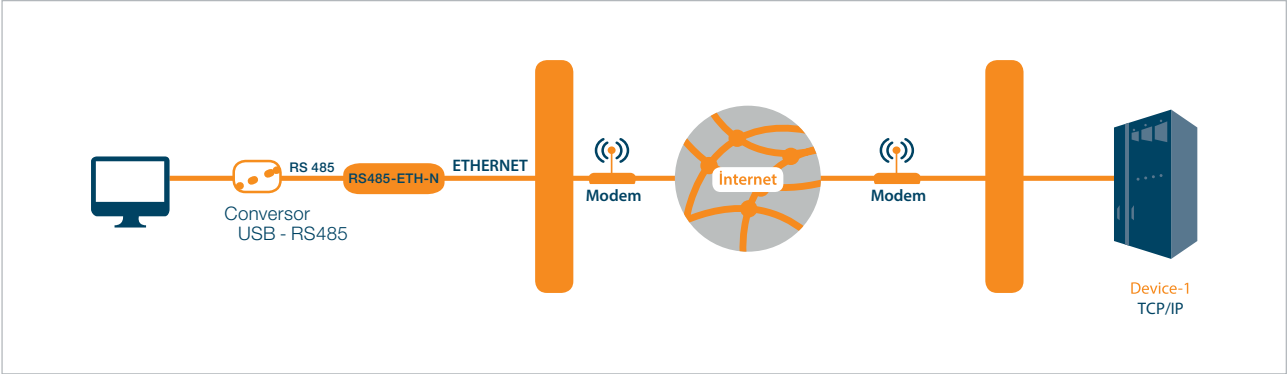


Figura 1.2: Princípio Geral de Operação do Modo Cliente

LADO DE CONSULTA		LADO DE RESPOSTA	
Porta Física	Serial	Porta Física	Ethernet
Protocolo	MODBUS RTU	Protocolo	MODBUS TCP
	MODBUS ASCII		MODBUS RTU sobre TCP
			MODBUS ASCII sobre TCP

Tabela 1.2: Protocolos Suportados no Modo Cliente

2 INSTALAÇÃO

2.1 DEFINIÇÕES DO RS485-ETH-N

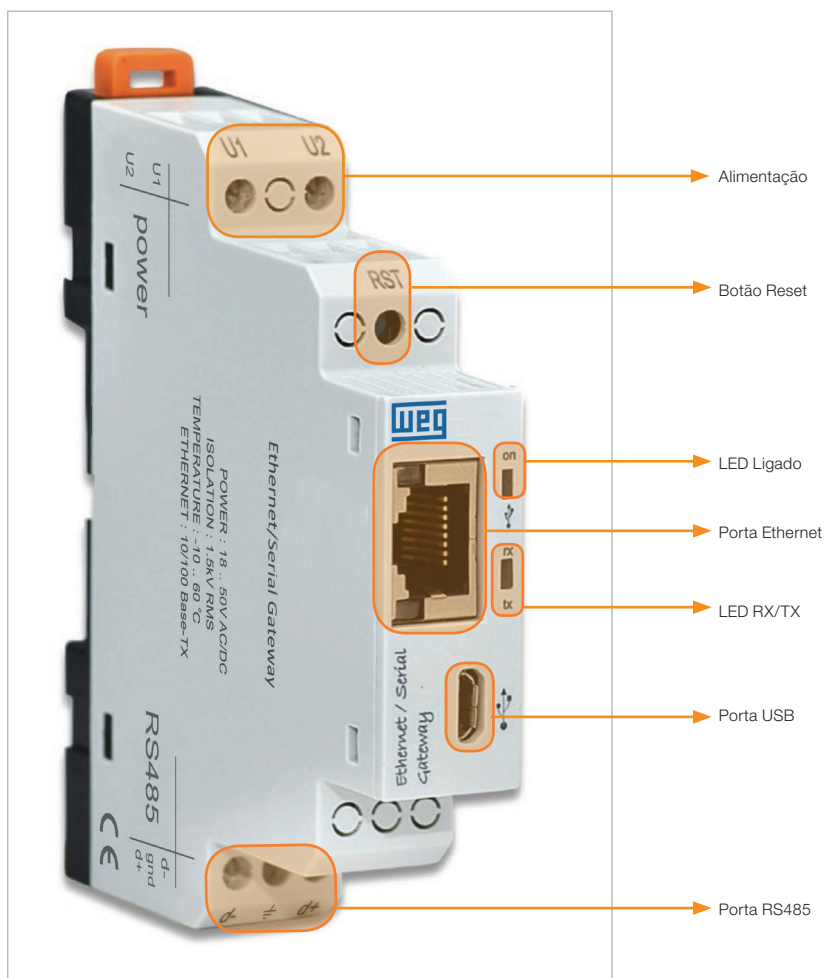


Figura 2.1: DEFINIÇÕES DO RS485-ETH-N

Entrada U1-U2:

O RS485-ETH-N é alimentado a partir da entrada U1-U2. Deve ser aplicado 18 a 50V CA/CC.

Botão RST:

O dispositivo é reiniciado quando ele é pressionado.

LED Ligado:

Quando a cor do LED é laranja, o dispositivo está ligado somente na entrada U1-U2.

Quando a cor do LED é laranja, o cabo micro-usb está conectado ao RS485-ETH-N.

LED RX/TX:

Quando a cor do LED é laranja, o dispositivo está recebendo resposta de uma consulta RX.

Quando a cor do LED é azul, indica que o dispositivo está recebendo resposta de uma consulta TX.

Se consultas RX/TX chegarem rapidamente ao RS485-ETH-N, a cor do LED RX/TX pode parecer branca.

LED Ligado e LED RX/TX:

Se ambos piscarem simultaneamente, o RS485-ETH-N foi reiniciado.

Porta Ethernet:

O cabo Ethernet deve ser inserido.

Porta USB:

O cabo micro-USB deve ser inserido nesta porta. O dispositivo também pode ser ligado com a porta USB. Se o operador quiser usar o GATEWAY MASTER WEG, o dispositivo deve ser conectado ao PC por um cabo micro-USB.

Porta RS485:

Possibilita comunicação com dispositivos que suportam o Protocolo Modbus.

2.2 CONFIGURAÇÃO DO RS485-ETH-N

Existem três opções para configurar o RS485-ETH-N.

1. Usando o software GATEWAY MASTER WEG através da porta USB. (Será explicado na “Seção 3”).

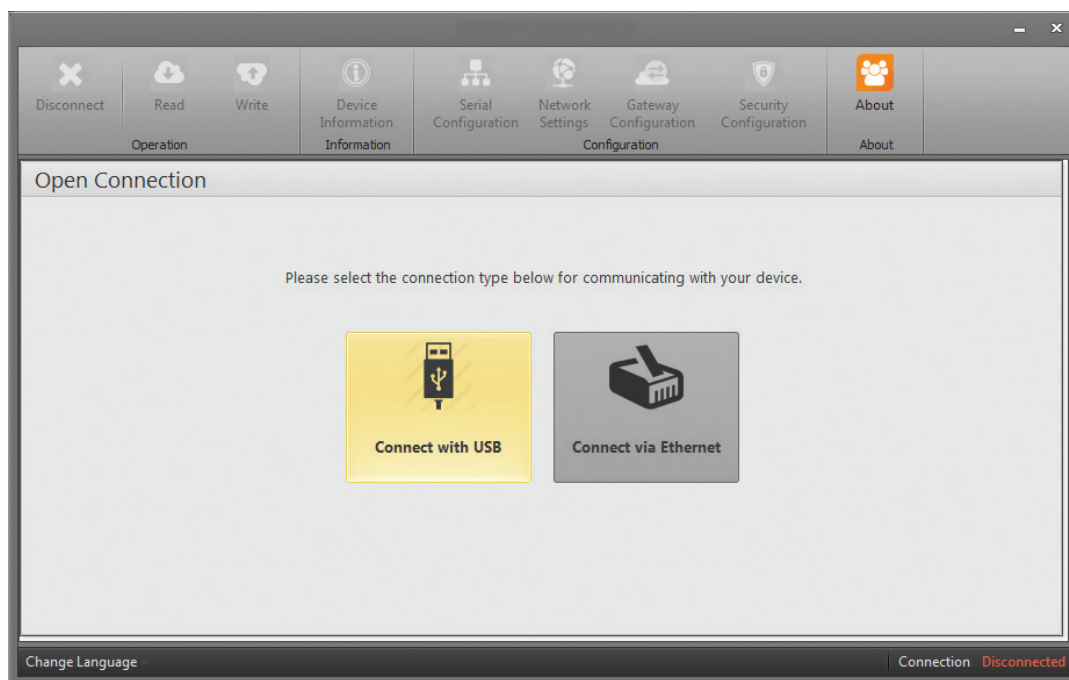


Figura 2.2: Software Gateway Master

2. Escrevendo o endereço IP do RS485-ETH-N no GATEWAY MASTER WEG. (Será explicado na “Seção 4”)

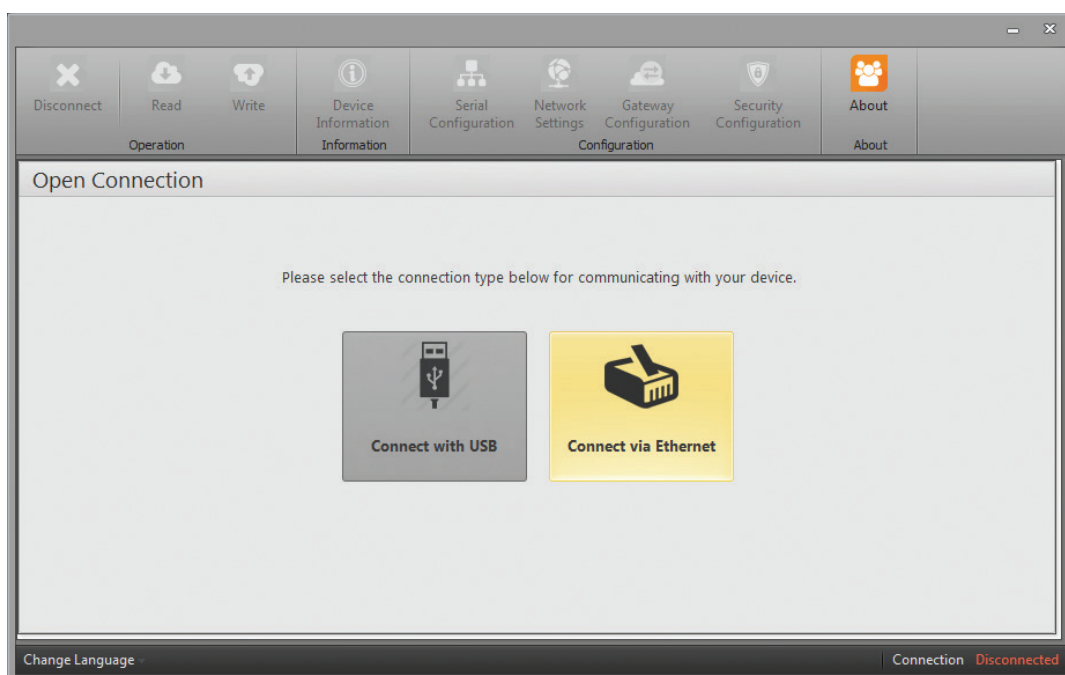


Figura 2.3: Conectar Ao Gateway Master via Ethernet

3. Escrevendo o endereço IP do RS485-ETH-N no navegador da Web. (Será explicado na “Seção 4”).

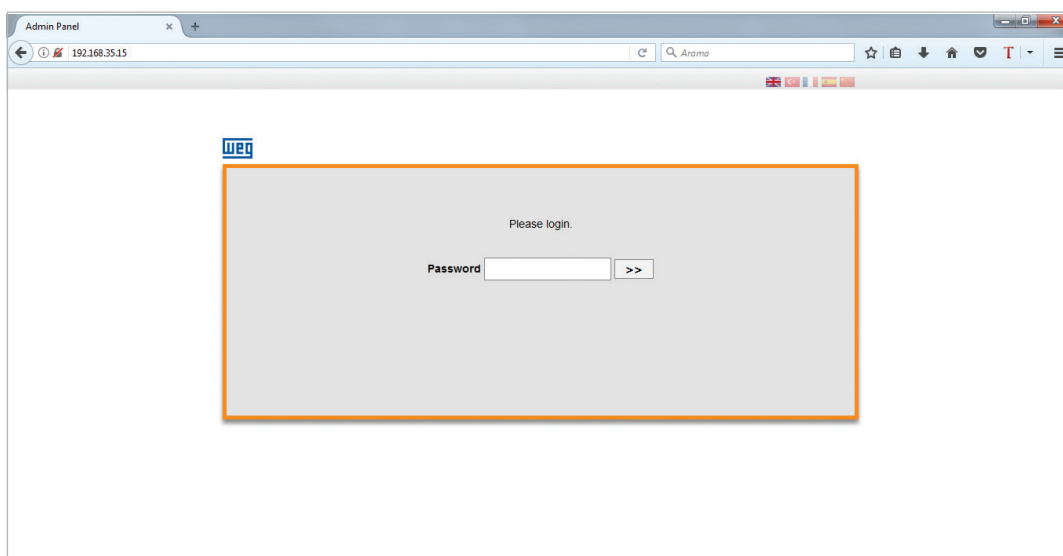


Figura 2.4: Interface Web do RS485-ETH-N

NOTA: Para acessar a interface Web do RS485-ETH-N, o operador deve alterar o IP padrão do RS485-ETH-N e outras configurações relacionadas usando o software GATEWAY MASTER WEG.

2.3 INSTALAÇÕES NECESSÁRIAS PARA SOFTWARE DE CONFIGURAÇÃO

As instalações necessárias para configurar o RS485-ETH-N pela porta USB serão explicadas nesta seção.

- Instalação => O GATEWAY MASTER WEG.exe deve ser instalado para o software de configuração do RS485-ETH-N.

2.3.1 Instalação do Software de Configuração do RS485-ETH-N

Execute o GATEWAY MASTER WEG.exe contido no CD fornecido com o produto.

Depois de selecionar o destino onde o software será configurado, clique no botão “Avançar” e siga para a próxima etapa.

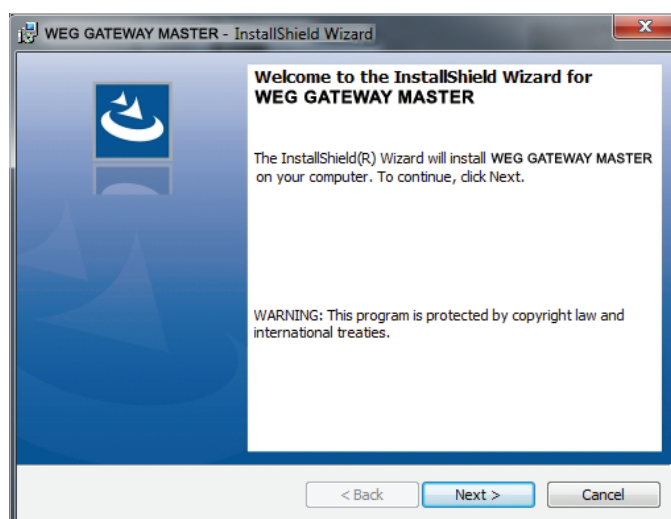


Figura 2.5: Weg Gateway Master - primeira etapa

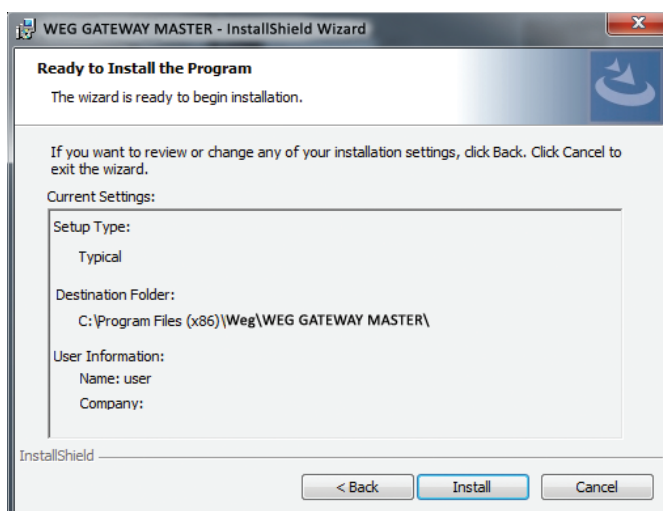


Figura 2.6: Configuração do Driver (Etapa 4)

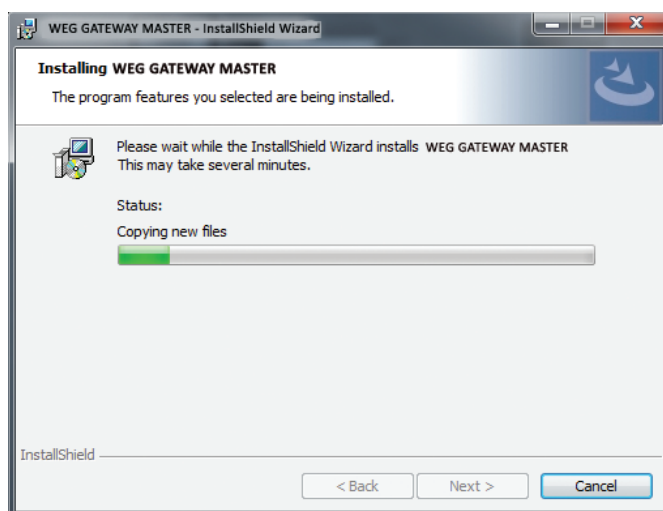


Figura 2.7: Configuração do Driver (Etapa 5)

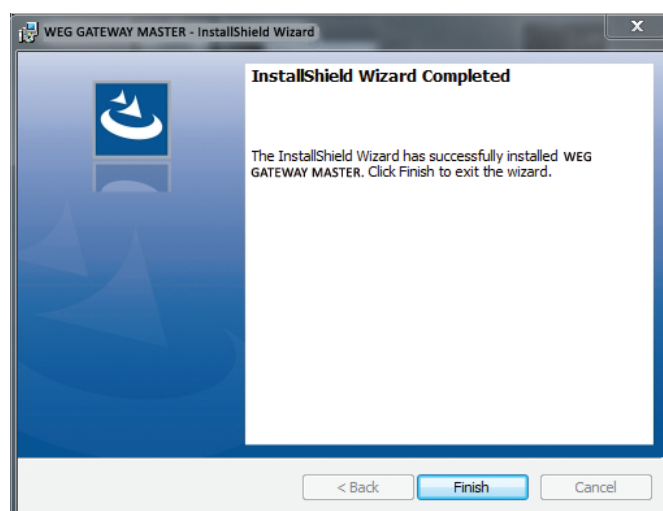


Figura 2.8: Configuração do Driver (Etapa 6)

O assistente de configuração mostrará uma lista resumindo o conteúdo a ser instalado. Clique no botão “Avançar” novamente e inicie a configuração. Quando a configuração estiver concluída, encerre a configuração clicando em “Finalizar”.

Após clicar no botão “Finalizar”, a tela de configuração do driver USB é exibida. Segue abaixo um exemplo de instalação do RS485-ETH-N.



Figura 2.9: Configuração do Driver (Etapa 1)



Figura 2.10: Configuração do Driver (Etapa 2)

3 SOFTWARE DE CONFIGURAÇÃO

Depois que as etapas na “Seção 2” forem concluídas com sucesso:

- O RS485-ETH-N deve ser conectado ao PC por meio de cabo Micro-USB;
- Depois disso, o software de configuração deve ser executado. O software de configuração pode ser acessado pelo atalho criado no menu Iniciar do Windows ou pelo atalho criado na área de trabalho;

3.1 CONFIGURAÇÕES DE CONEXÃO

Se o RS485-ETH-N estiver conectado ao PC por meio de cabo USB, a porta COM virtual à qual o RS485-ETH-N se conecta será listada no software, conforme a Figura 3-2. Se a porta correta não aparecer na lista, a lista pode ser atualizada clicando no botão “Atualizar”.

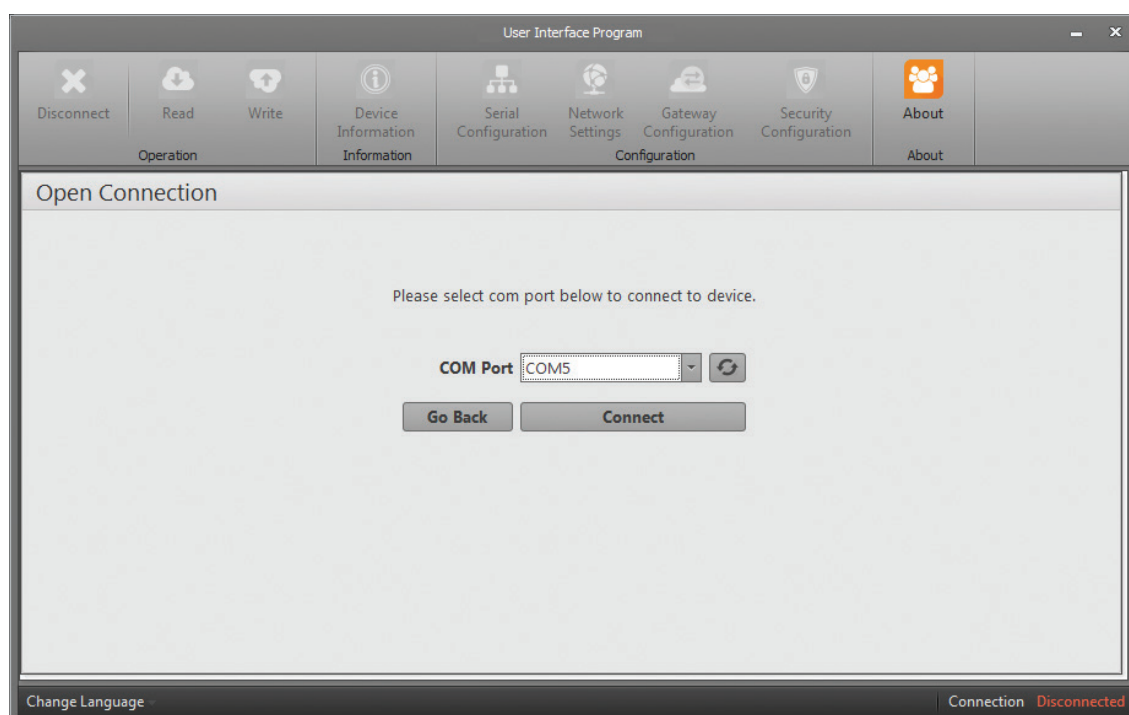


Figura 3.1: Porta Virtual Com à qual o RS485-ETH-N está conectado

NOTA: Se a porta serial virtual à qual o RS485-ETH-N se conecta não for reconhecida, ela pode ser selecionada conforme mostrado na Figura 3-2. Depois da seleção da porta correta, a conexão do software ao RS485-ETH-N é confirmada pressionando o botão “Conectar”.

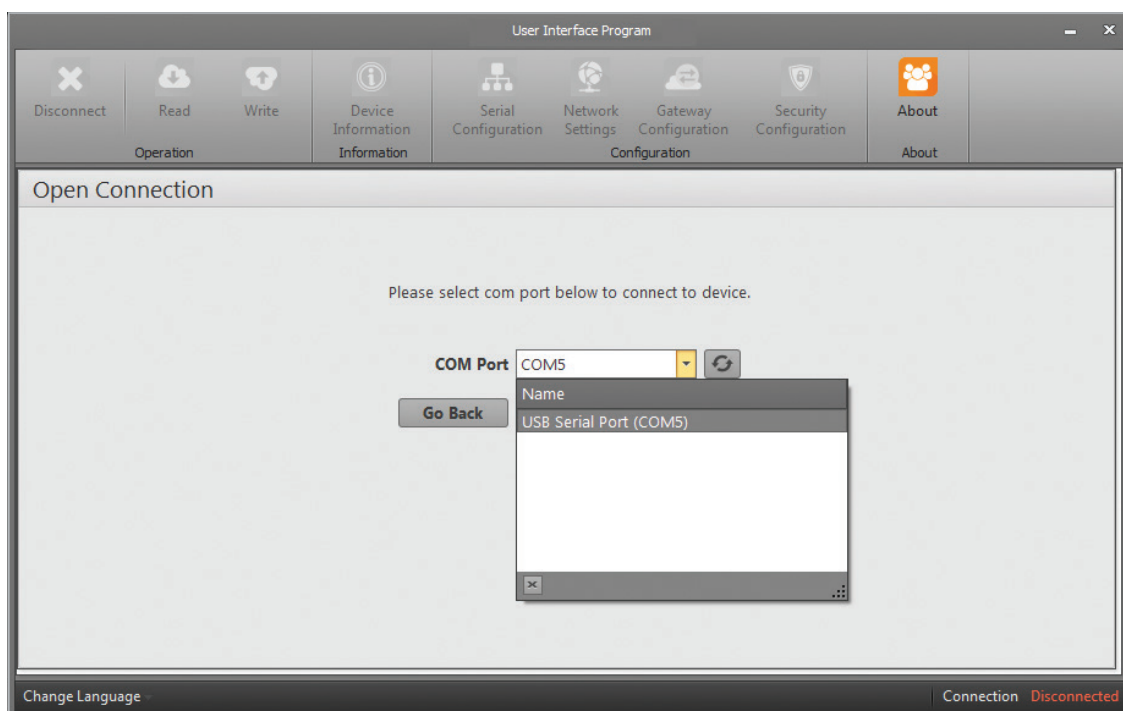


Figura 3.2: Seleção da Porta COM

NOTA: Depois da conexão, as guias “Informações do Dispositivo”, “Configuração Serial”, “Configurações de Rede”, “Configuração de Gateway”, “Sobre”, “Desconectar”, “Ler” e “Gravar” serão ativadas e estarão visíveis nas guias referentes às definições de configuração atualizadas do RS485-ETH-N conectado. O RS485-ETH-N não deve ser desconectado da porta USB sem clicar no botão “Desconectar”. A “Configuração de Segurança” será habilitada quando conectado através da ethernet.

3.2 CONFIGURAÇÕES DE REDE

Nesta guia são realizadas as configurações para a rede à qual o RS485-ETH-N se conecta. Resumidamente, os significados dos termos usados nesta guia são os seguintes:

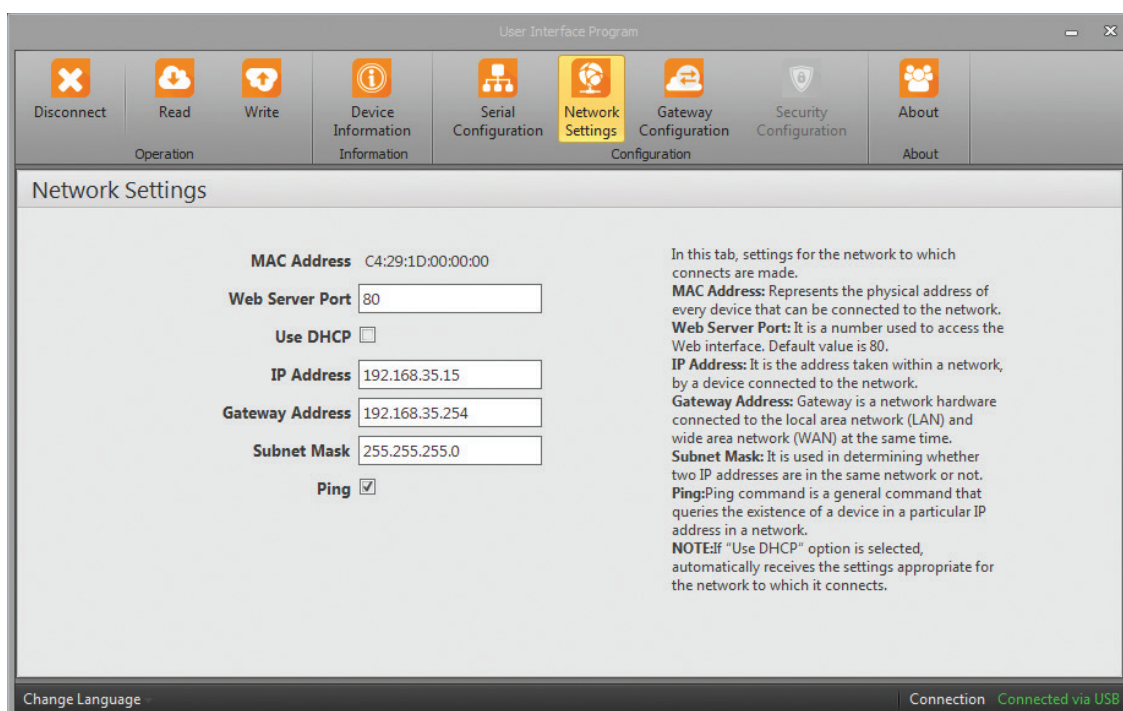


Figura 3.3: Configurações de Rede

Endereço MAC:

Representa o endereço físico de todo dispositivo que pode ser conectado à rede. Ele é atribuído aos dispositivos durante a produção pela empresa fabricante e não pode ser alterado pelo usuário. Mesmo que tenham a mesma marca e modelo, o endereço MAC deve ser diferente para cada dispositivo. O endereço MAC é um dado de 48 bits. Eles são mostrados na ordem de números hexadecimais como segue:

Exemplo: C4 : 29 : 1D : 00 : 00 : 00

Endereço IP:

É o endereço obtido dentro de uma rede por um dispositivo a ela conectado. É uma forma de endereçamento lógico, mas não de endereçamento físico. Observada a condição de que eles estejam em redes diferentes, pode haver vários dispositivos com o mesmo endereço IP. Os endereços IP podem ser alterados pelo usuário. No padrão IPv4, os endereços IP são representados por 4 bytes. Eles são mostrados na ordem de números decimais como segue:

Exemplo: 192.168.35.15

Endereço de Gateway:

O gateway é um hardware de rede conectado à rede local (LAN) e à rede de longa distância (WAN) ao mesmo tempo. Existem diferentes endereços IP na rede local e na rede de longa distância. O endereço do gateway é o endereço IP do gateway na rede local. Os pacotes de dados encaminhados para esse endereço IP são tratados no gateway e transferidos para a rede de longa distância.

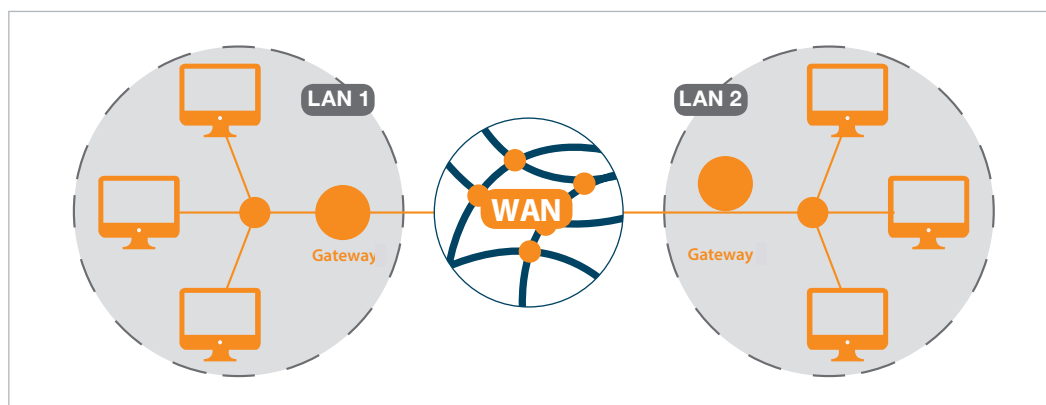


Figura 3.4: Princípio de Operação do Gateway

Máscara de Sub-rede:

É utilizada para determinar se dois endereços IP estão na mesma rede ou não.

As configurações de rede do RS485-ETH-N podem ser ajustadas de duas maneiras:

1. Quando “Usar DHCP” for selecionado, o RS485-ETH-N recebe automaticamente as configurações adequadas para a rede à qual ele se conecta.
2. Se houver a necessidade de inserir o endereço IP pelo gateway e pela máscara de sub-rede, não deve ser selecionado “Usar DHCP” e os valores compatíveis com a rede à qual o RS485-ETH-N se conecta devem ser inseridos nos campos apropriados. As configurações de rede padrão do RS485-ETH-N são as seguintes:

Configuração de Rede	Manual (DHCP desativado)
Endereço IP	192.168.35.15
Endereço de Gateway	192.168.35.254
Máscara de Sub-rede	255.255.255.0
Porta do Servidor da Web	80
Ping	Selecionado

Tabela 3.1: Configurações de Rede Padrão do RS485-ETH-N

Porta do Servidor da Web:

É um número usado para acessar a interface Web do RS485-ETH-N. O valor padrão é 80. Para não ter problemas no roteamento, recomenda-se não ter outro dispositivo conectado à rede que esteja utilizando a porta selecionada. Quando for usada uma porta com número diferente do valor padrão, escreva “;” seguido do número da porta selecionada na linha de endereço do navegador da Web e depois o endereço IP para acessar a interface Web.

Exemplo: Se o endereço IP do RS485-ETH-N for configurado como 192.168.35.27 e a porta do servidor de rede como 601, o endereço 192.168.35.27:601 deverá ser escrito na área de endereço do navegador da Web para acessar a interface Web.

Ping:

O comando ping é um comando geral que consulta a existência de um dispositivo em um determinado endereço IP em uma rede. Também é possível verificar se o RS485-ETH-N está conectado corretamente à rede através deste comando. O RS485-ETH-N somente responde à consulta de ping se esta opção estiver habilitada.

3.3 CONFIGURAÇÕES DA PORTA SERIAL

Nesta guia são feitas as configurações de comunicação serial do RS485-ETH-N. Os valores nesta guia devem ser selecionados de acordo com os dispositivos com interfaces seriais na rede MODBUS. Se esses valores não forem definidos de acordo com a rede MODBUS, não será executada uma boa comunicação serial. As configurações de comunicação serial padrão para o RS485-ETH-N são as seguintes:

Taxa de Transmissão	38400
Bit de Parada	1
Paridade	Nenhum

Tabela 3.2: Configurações de Porta Serial Padrão para o RS485-ETH-N

Taxa de Transmissão:

O RS485-ETH-N suporta as taxas de transmissão 300, 600, 1200, 2400, 4800, 9600, 19200, 38400, 57600 e 115200.

Bit de Parada:

O RS485-ETH-N suporta 1 e 2 bits de parada.

Paridade:

O RS485-ETH-N suporta modos de paridade simples e duplos e modos sem paridade.

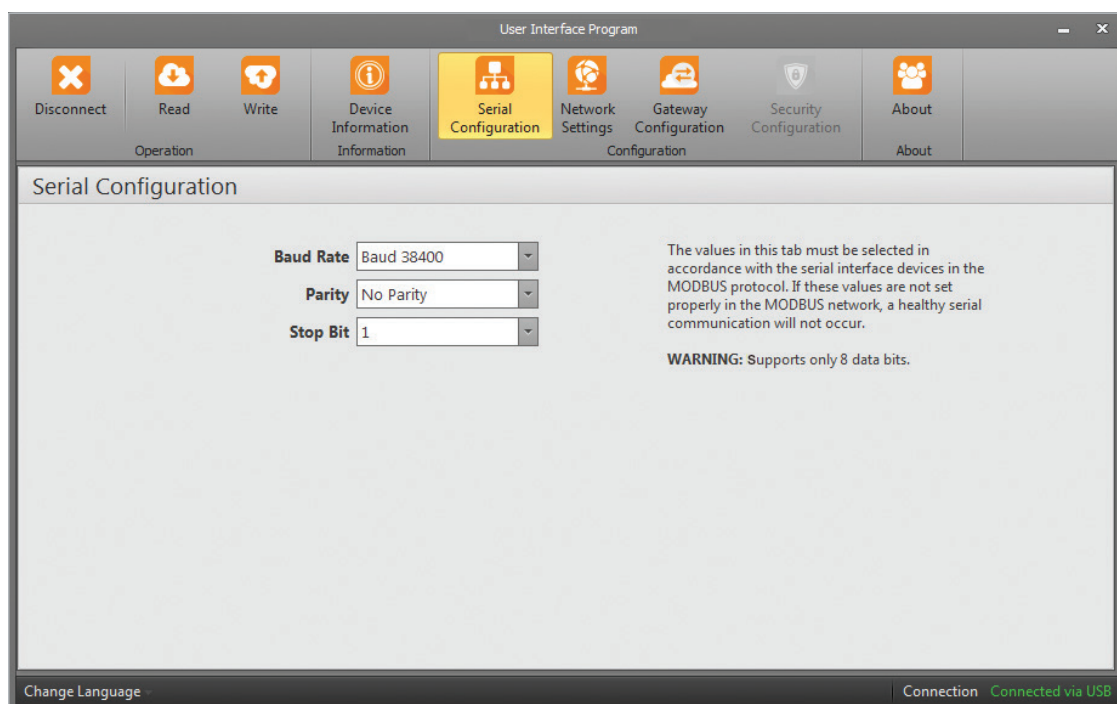


Figura 3.5: Configurações da Porta Serial

3.4 CONFIGURAÇÕES DO GATEWAY

O RS485-ETH-N pode ser operado como servidor ou cliente. A guia Configurações de Gateway é dividida em duas subseções, independentemente do Modo Servidor ou Modo Cliente.

- O Lado de Solicitação do MODBUS (interface que em serão solicitadas informações do RS485-ETH-N).
- Lado de Resposta do MODBUS (interface na qual o RS485-ETH-N fará consultas).

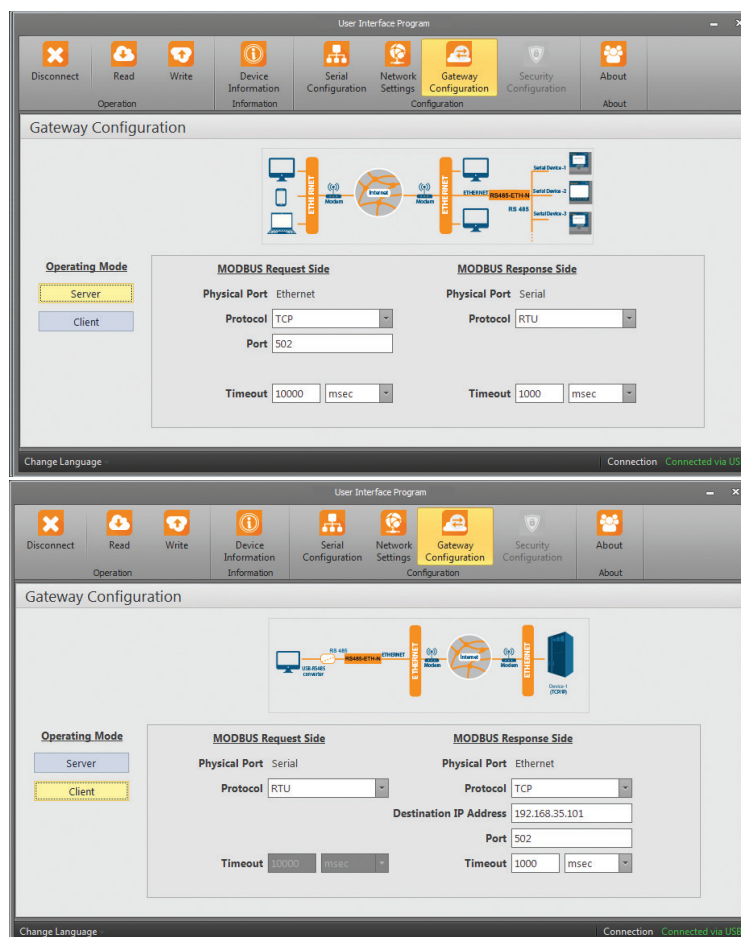


Figura 3.6: Configurações de Gateway

NOTA: Se a opção "Validar dados do MODBUS" não estiver ativa, o fluxo de dados será realizado usando o protocolo de comunicação do sistema existente.

Quando a opção "Validar dados do MODBUS" estiver ativa, será permitido o fluxo de dados se ele se comunicar com o protocolo MODBUS durante a transferência de dados. Não ocorrerá comunicação se o protocolo não for MODBUS.

As configurações do gateway padrão do RS485-ETH-N são as seguintes:

	MODO DE OPERAÇÃO	PORTA FÍSICA	PROTOCOLO	PORTA	TEMPO LIMITE
LADO DE SOLICITAÇÃO DO MODBUS	Servidor	Ethernet	Modbus TCP	502	10000 ms
LADO DE RESPOSTA DO MODBUS	Servidor	Serial	Modbus RTU	-	1000 ms

Tabela 3.3: Configurações do Gateway Padrão do RS485-ETH-N

3.4.1 Modo Servidor

Durante a operação no modo servidor, o RS485-ETH-N converte consultas MODBUS RTU sobre MODBUS TCP, TCP e MODBUS ASCII sobre TCP recebidas da Internet ou rede local para consultas MODBUS RTU e MODBUS ASCII e as encaminha para os dispositivos seriais. Ele converte a resposta recebida dos dispositivos para o protocolo de consulta e a envia para o dispositivo de consulta (mestre).

3.4.1.1 Lado de Solicitação do Modbus

Porta Física:

No modo servidor, as áreas de notificação no painel Lado de Solicitação do MODBUS (interface na qual serão solicitadas informações do RS485-ETH-N) e as configurações que podem ser realizadas são como segue.

Protocolo:

Os tipos de consultas MODBUS que chegam ao RS485-ETH-N através da conexão Ethernet são identificados com a ajuda desta área. É selecionado MODBUS RTU Sobre MODBUS TCP, TCP ou MODBUS ASCII Sobre TCP.

Porta:

Porta na qual o RS485-ETH-N irá escutar.

Tempo limite:

No modo servidor, se uma nova consulta não chegar ao RS485-ETH-N até o final do tempo limite no lado de consulta, o RS485-ETH-N encerra a conexão TCP com a máquina que está enviando a consulta e aloca recursos para as novas conexões TCP. Se o tempo entre as duas consultas for maior que o tempo limite, uma nova conexão TCP deve ser feita antes que a consulta seja enviada.

3.4.1.2 Lado de Resposta do Modbus

No modo servidor, as áreas de notificação no painel Lado de Resposta do MODBUS (interface na qual o RS485-ETH-N fará consultas) e as configurações que podem ser realizadas são como segue:

Porta Física:

Ela serve para fins de notificação. Durante a execução no modo servidor, as respostas do MODBUS devem chegar ao RS485-ETH-N através da conexão serial.

Protocolo:

Os tipos de respostas do MODBUS que chegam ao RS485-ETH-N através da conexão serial são identificados com a ajuda deste campo. É selecionado o protocolo MODBUS RTU ou o protocolo MODBUS ASCII.

Tempo limite:

É o tempo de espera para resposta de cada dispositivo na rede RS485-ETH-N MODBUS. Se nenhuma resposta for recebida do dispositivo para o qual a consulta é enviada, é realizada a troca para a próxima consulta de conexão remota.

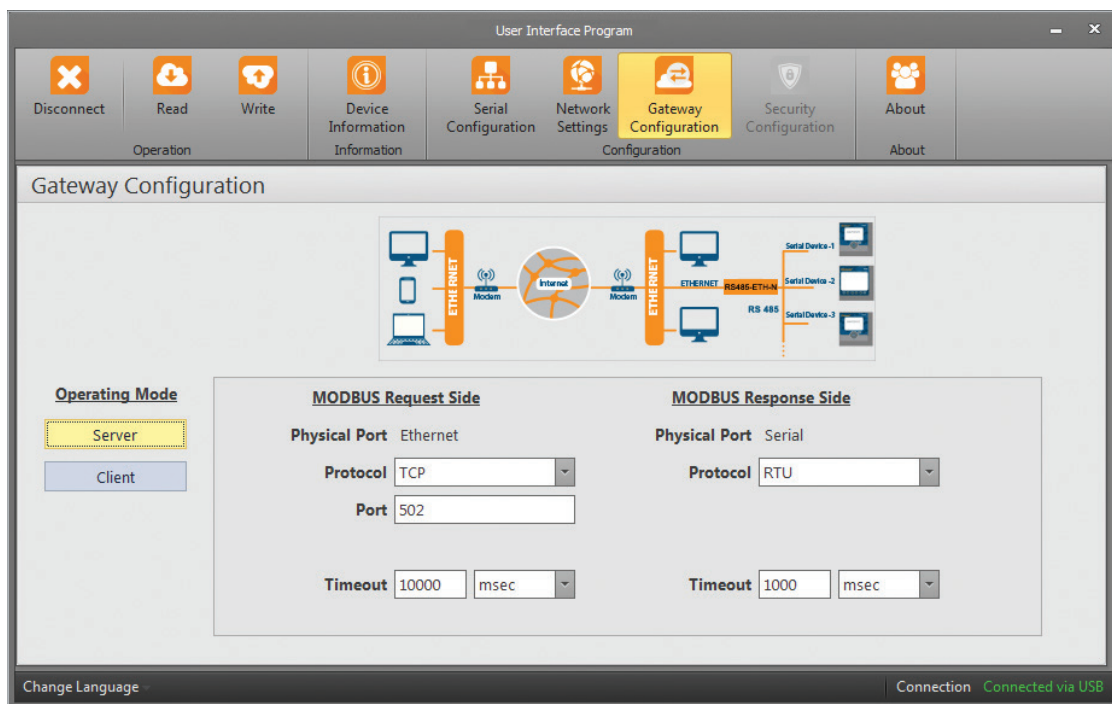


Figura 3.7: Tela de Configurações do Modo Servidor

Exemplo de Comunicação no Modo Servidor:

Nesse cenário, deseja-se obter dados de um dispositivo que aceite consultas MODBUS RTU usando um computador conectado à rede. O software MODBUS no computador pode criar consultas MODBUS TCP somente a partir da porta 502. Nesse caso, para se ter uma boa comunicação de dados, os seguintes passos devem ser observados:

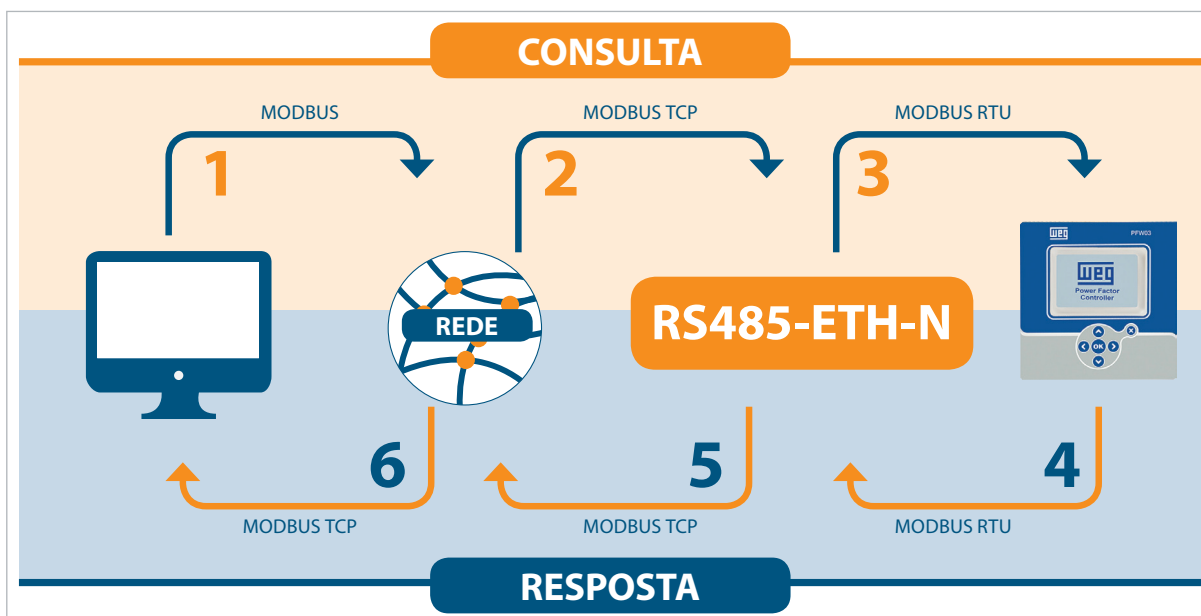


Figura 3.8: Cenário de Comunicação de Dados no Modo Servidor

Os parâmetros de comunicação serial do dispositivo serial no estado escravo são os seguintes:

Taxa de Transmissão	57600
Bit de Parada	1
Paridade	Nenhum

Tabela 3.4: Configurações de Comunicação Serial no Modo Servidor

- 1. A consulta MODBUS TCP criada pelo software no computador é enviada para a rede através da porta Ethernet.
- 2. Estando conectado na mesma rede, o RS485-ETH-N pega o MODBUS TCP da porta Ethernet e o converte para a consulta MODBUS RTU.
- 3. O RS485-ETH-N encaminha a consulta convertida para o dispositivo serial via porta serial e aguarda a resposta até que o tempo limite expire (assumindo que 1 segundo é o suficiente para este cenário).
- 4. O dispositivo serial encaminha os dados vindos do RS485-ETH-N e que correspondem à consulta MODBUS RTU ao RS485-ETH-N na forma de resposta MODBUS RTU a partir da sua porta serial. O RS485-ETH-N recebe a resposta de sua porta serial e a converte para a resposta MODBUS TCP.
- 5. O RS485-ETH-N envia a resposta MODBUS TCP convertida para a rede através da porta Ethernet.
- 6. O software no computador notifica o usuário usando a resposta MODBUS TCP recebida da rede.

Considerando isso, as configurações de comunicação serial e de gateway do RS485-ETH-N devem ser realizadas da seguinte maneira:

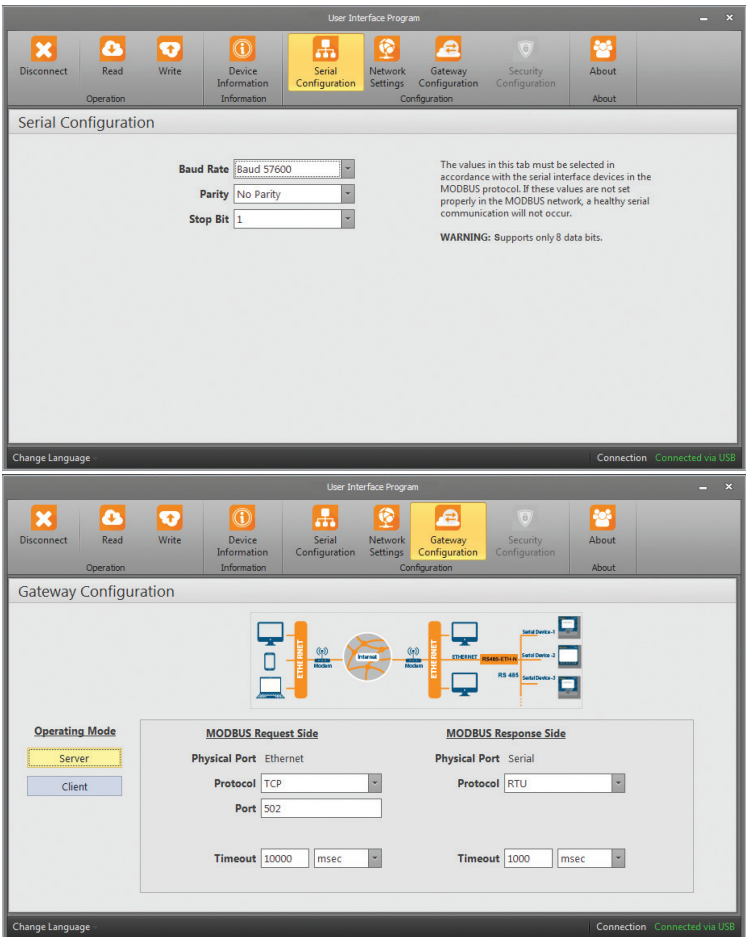


Figura 3.9: Exemplo de Comunicação no Modo Servidor

3.4.2 Modo Cliente

Durante a operação no modo cliente, o RS485-ETH-N converte as consultas MODBUS RTU e MODBUS ASCII que recebeu da porta serial para consultas MODBUS RTU sobre MODBUS TCP, TCP e MODBUS ASCII sobre MODBUS RTU e TCP e as encaminha para dispositivos remotos conectados à Internet ou em rede local. Ele converte a resposta recebida dos dispositivos para o protocolo de consulta e a envia para o dispositivo de consulta (mestre).

3.4.2.1 Lado de Consulta do Modbus

No modo cliente, as áreas de notificação no painel Lado de Consulta do MODBUS (interface na qual serão solicitadas informações do RS485-ETH-N) e as configurações que podem ser realizadas são como segue:

Porta Física:

Ela serve para fins de notificação. Durante a execução no modo cliente, as respostas do MODBUS devem chegar ao RS485-ETH-N através da conexão serial.

Protocolo:

Os tipos de respostas do MODBUS que chegam ao RS485-ETH-N através da conexão serial são identificados com a ajuda deste campo. É selecionado o protocolo “MODBUS RTU” ou o protocolo “MODBUS ASCII”.

3.4.2.2 Lado de Resposta do Modbus

No modo cliente, as áreas de notificação no painel Lado de Resposta do MODBUS (interface na qual o RS485-ETH-N fará consultas) e as configurações que podem ser realizadas são como segue:

Porta Física:

Ela serve para fins de notificação. Durante a execução no modo cliente, as respostas do MODBUS devem chegar ao RS485-ETH-N através da conexão Etherne.

Protocolo:

Os tipos de respostas do MODBUS que chegam ao RS485-ETH-N através da conexão Ethernet são identificados com a ajuda deste campo. É selecionado MODBUS RTU Sobre TCP, TCP ou MODBUS ASCII Sobre TCP.

Porta:

Porta na qual o RS485-ETH-N irá escutar.

Endereço IP de Destino:

Porta à qual o RS485-ETH-N se conectará.

Tempo limite:

Ao longo desse período, o RS485-ETH-N aguarda resposta para a última consulta que ele enviou aos dispositivos escravos. Se ele não receber nenhuma resposta durante esse período, ele aguardará uma nova consulta da interface serial.

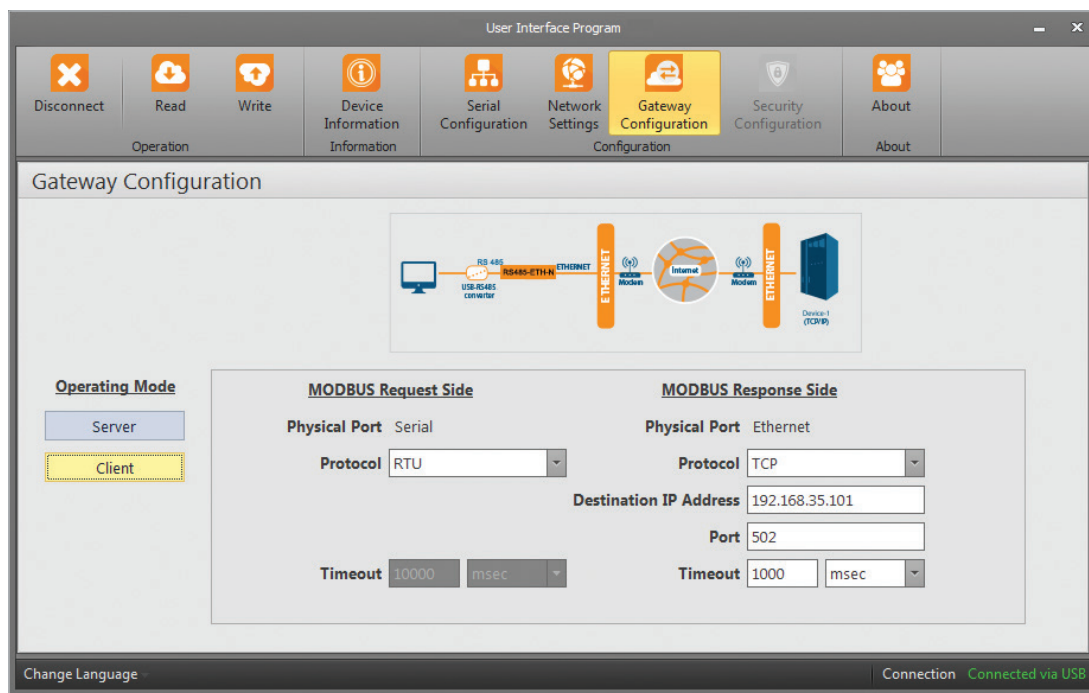


Figura 3.10: Tela de Configurações do Modo Cliente

Exemplo de Comunicação no Modo Servidor:

Nesse cenário, deseja-se obter dados de um dispositivo no endereço 192.168.1.101 que aceita consulta MODBUS RTU a partir da porta número 502, usando um computador que não está conectado à rede. O software MODBUS no computador pode criar consultas MODBUS ASCII. Neste caso, para se ter uma boa comunicação de dados, os seguintes passos precisam ser seguidos:

1. A consulta MODBUS ASCII criada pelo software no computador é enviada para o RS485-ETH-N através da porta serial.
2. O RS485-ETH-N recebe a consulta MODBUS ASCII de sua porta Ethernet e a converte em consulta MODBUS TCP.
3. O RS485-ETH-N encaminha a consulta convertida para o dispositivo escravo pela porta Ethernet e aguarda a resposta até que o tempo limite expire (assumindo que 1 segundo seja suficiente para esse cenário).
4. O dispositivo escravo encaminha os dados que correspondem à consulta MODBUS TCP vindos do RS485-ETH-N para o RS485-ETH-N na forma de resposta MODBUS TCP a partir da sua porta Ethernet. O RS485-ETH-N recebe a resposta MODBUS TCP de sua porta Ethernet e a converte em resposta MODBUS ASCII.
5. O RS485-ETH-N envia a resposta MODBUS ASCII convertida para o computador via porta serial.
6. O software no computador notifica o usuário usando a resposta MODBUS ASCII recebida da rede.

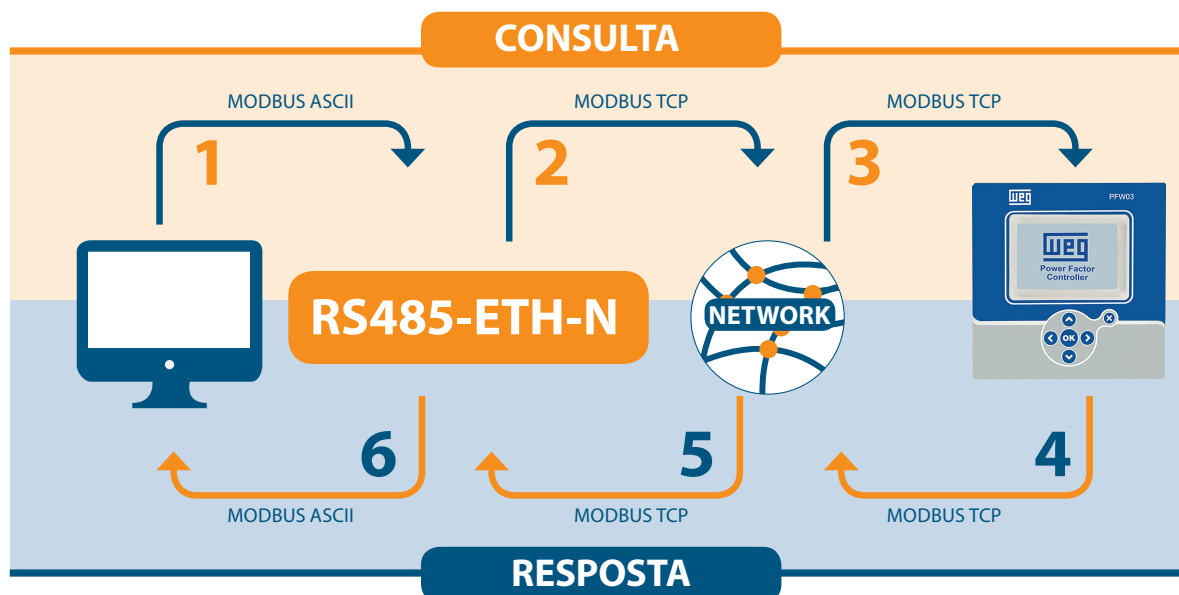


Figura 3.11: Cenário de Comunicação de Dados no Modo Cliente

Os parâmetros de comunicação serial do dispositivo serial no estado mestre são os seguintes:

Taxa de Transmissão	57600
Bit de Parada	1
Paridade	Nenhum

Tabela 3.5: Configurações de Comunicação no Modo Serial

Considerando isso, as configurações de comunicação serial e de gateway do RS485-ETH-N devem ser realizadas da seguinte maneira:

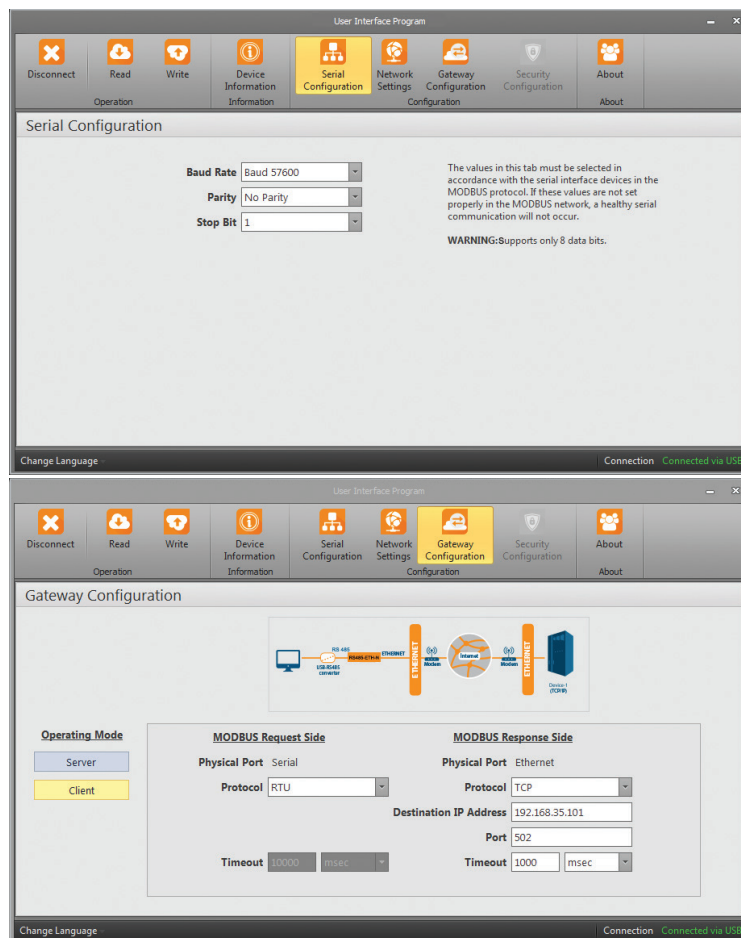


Figura 3.12: Exemplo de Comunicação no Modo Cliente

3.5 PÁGINA INFORMAÇÕES DO DISPOSITIVO

As informações sobre modelo, número de série, versão do software, versão da PCB e data de montagem do RS485-ETH-N são indicadas nesta guia.

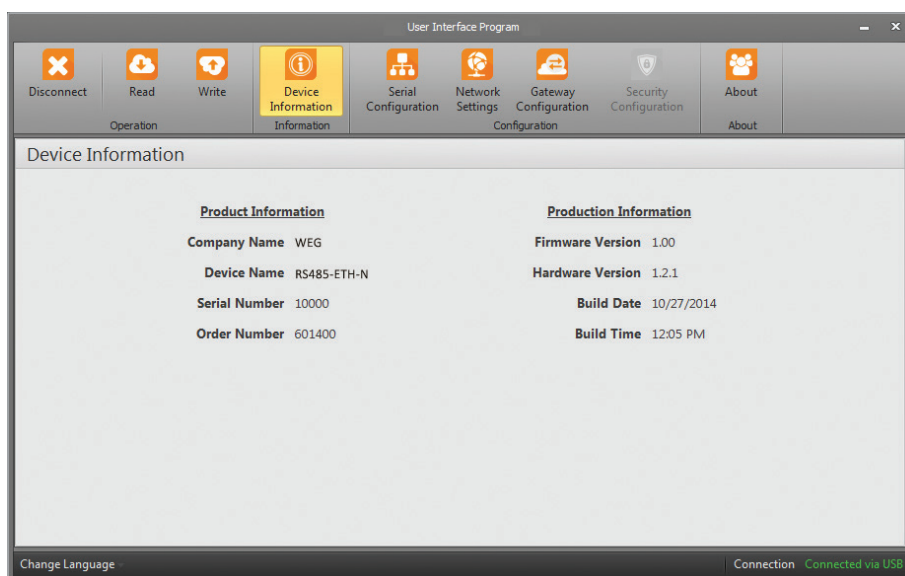


Figura 3.13: Informações do Dispositivo

Quando o botão “Gravar” é pressionado, as alterações feitas serão salvas e o RS485-ETH-N será reiniciado.

4 INTERFACE WEB / CONEXÃO VIA ETHERNET

Interface Web 485-ETH-N é um software em que podem ser feitas todas as configurações dos produtos da série RS485-ETH-N e que pode rodar no servidor Web incorporado. Para acessar o interface Web, pode-se usar qualquer dispositivo com um navegador Web instalado, incluindo tablets e smartphones.

A página inicial do interface Web pode ser acessada escrevendo o endereço IP padrão 192.168.35.15 do RS485-ETH-N na linha de endereço do navegador Web ou escrevendo o endereço IP atribuído usando software de configuração. A senha padrão é "Pass". Como o RS485-ETH-N é um dispositivo que pode ser acessado pela Internet, por motivo de segurança, é importante alterar a senha padrão. Os passos para alterar a senha serão explicados em detalhes abaixo.

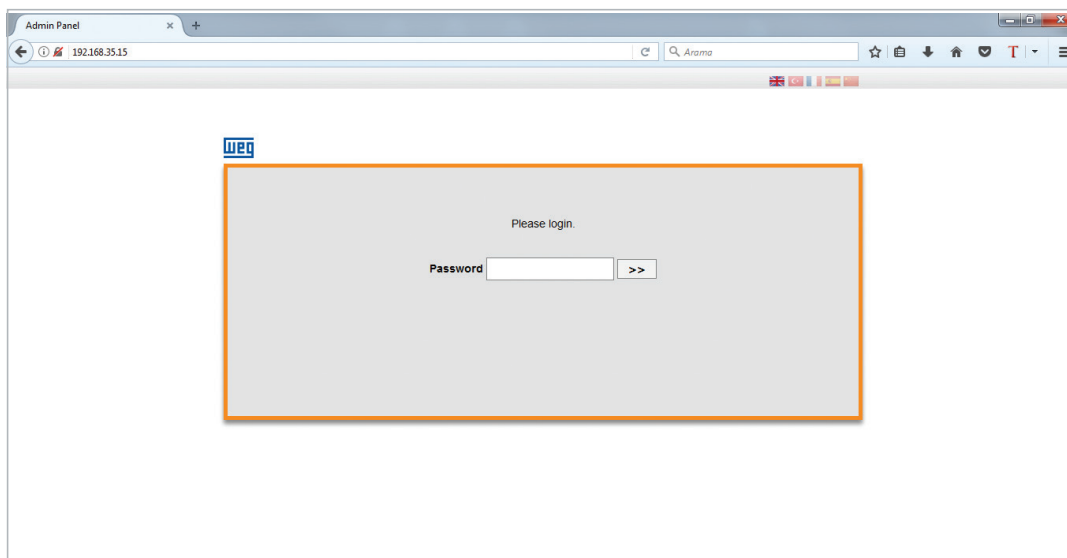


Figura 4.1: Página Inicial do Interface Web

Se a senha for digitada corretamente, as guias de configuração aparecerão na tela.

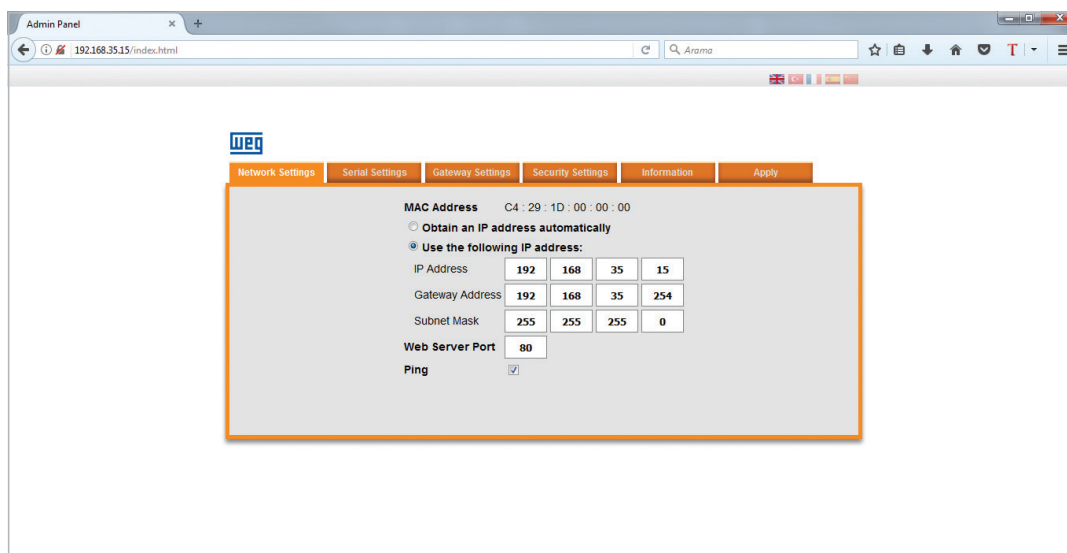


Figura 4.2: Guia de Configurações de Rede do Interface Web

Exceto pelas configurações de segurança, o interface Web é muito semelhante ao software de configuração do ponto de vista do design.

Por esta razão, as guias não serão abordadas em detalhes aqui, com exceção da guia "Configurações de Segurança".

4.1 CONFIGURAÇÕES DE SEGURANÇA

Nesta guia pode ser alterada a senha necessária para entrar no interface Web. Como o RS485-ETH-N é um dispositivo que pode ser acessado pela Internet, por motivo de segurança, é importante alterar a senha padrão. A senha desejada deve ser escrita nos campos "Nova senha" e "Confirmar Nova Senha". Se as duas senhas coincidirem e a nova senha estiver em conformidade, aparecerá um símbolo de senha aceita no lado esquerdo da senha, caso contrário aparecerá um símbolo de não aceita (uma cruz).

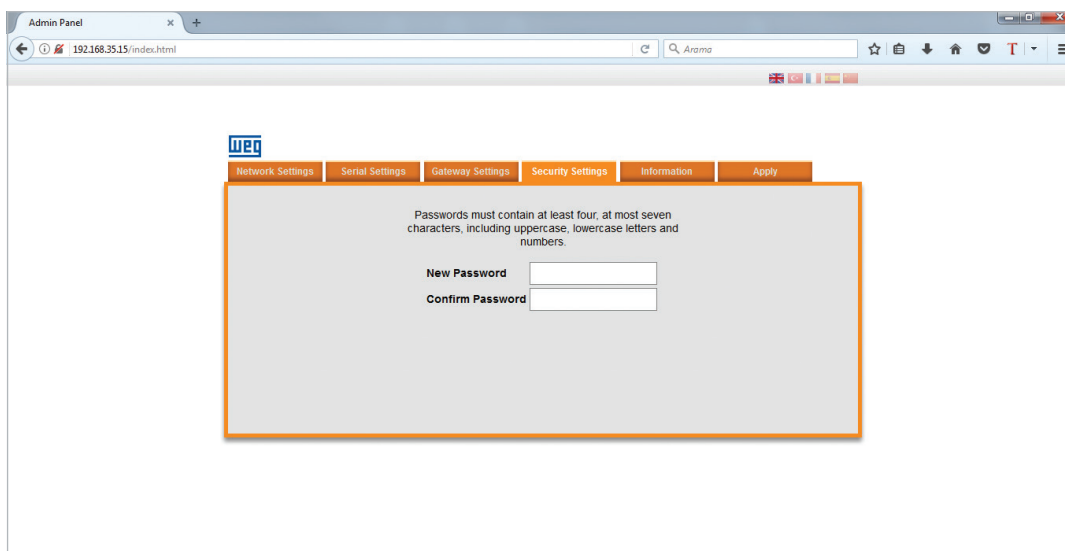


Figura 4.3: Guia de Configurações de Segurança do Interface Web

Depois que as configurações desejadas forem feitas, elas podem ser salvas pressionando o botão "Aplicar".

4.2 CONEXÃO VIA ETHERNET

Nesta guia, o dispositivo pode ser conectado via internet usando o Software Gateway Master. Quando o programa for iniciado; clique no botão "Conectar via ethernet" para inserir as informações de acesso.

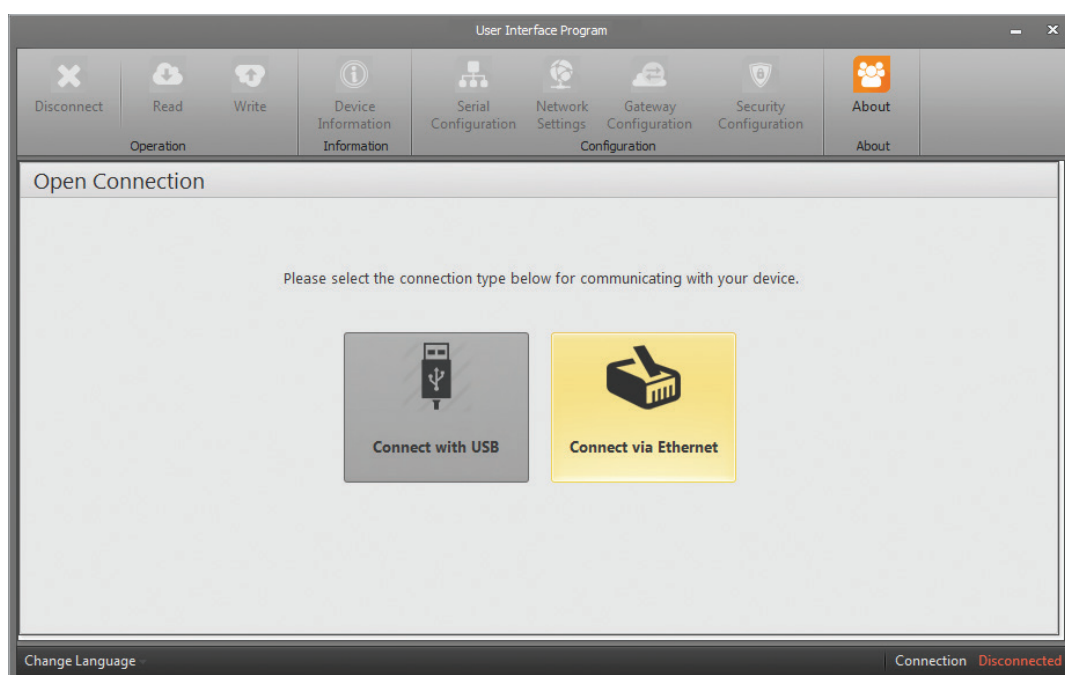
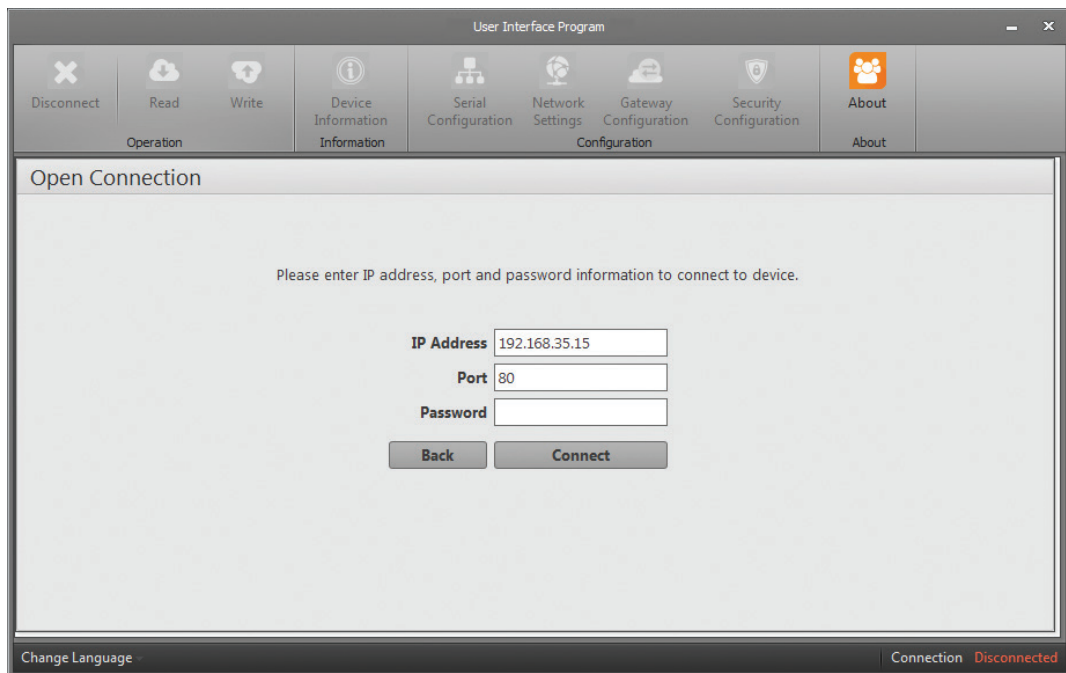


Figura 4.4: Conexão via Ethernet

As configurações de fábrica são mostradas abaixo:



The screenshot shows a software window titled "User Interface Program". The top menu bar contains several icons and labels: "Disconnect", "Read", "Write", "Device Information", "Serial Configuration", "Network Settings", "Gateway Configuration", "Security Configuration", and "About". Below the menu bar, the main area is titled "Open Connection". It contains the text "Please enter IP address, port and password information to connect to device." and three input fields: "IP Address" with the value "192.168.35.15", "Port" with the value "80", and "Password" which is empty. Below the input fields are two buttons: "Back" and "Connect". At the bottom left of the window is a "Change Language" link, and at the bottom right is a status bar showing "Connection Disconnected".

Figura 4.5: Conexão via Ethernet

NOTA: A porta é porta da web.

Depois que as configurações desejadas forem feitas, elas podem ser salvas pressionando o botão “Salvar”.

5 ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Alimentação Tensão....Entrada U1-U2, 18 a 50V CA/CC ou porta USB Frequência..... 45 a 65Hz Consumo <1,2W e <2,2VA	Recurso de Rede 6 Conexão Remota Capacidade de Configurar pelo Interface Web DHCP (Recebimento de IP Automático) ARP Bloqueio de ping
Temperatura de Operação -10 a 60 °C	Comunicação Serial Suporta até 64 dispositivos (RS485-ETH-N) Taxa de Transmissão: 300, 600, 1200, 2400, 4800, 9600, 19200, 38400, 57600, 115200 Ajuste de Bit de Parada e Bit de Paridade
Isolamento 1.5kV RMS	USB Capacidade de Configurar através de USB Interface de Conexão Micro-USB
Ethernet 10/100 Base-TX	Protocolos Suportados MODBUS TCP MODBUS RTU sobre TCP MODBUS ASCII sobre TCP MODBUS RTU MODBUS ASCII

Dimensões

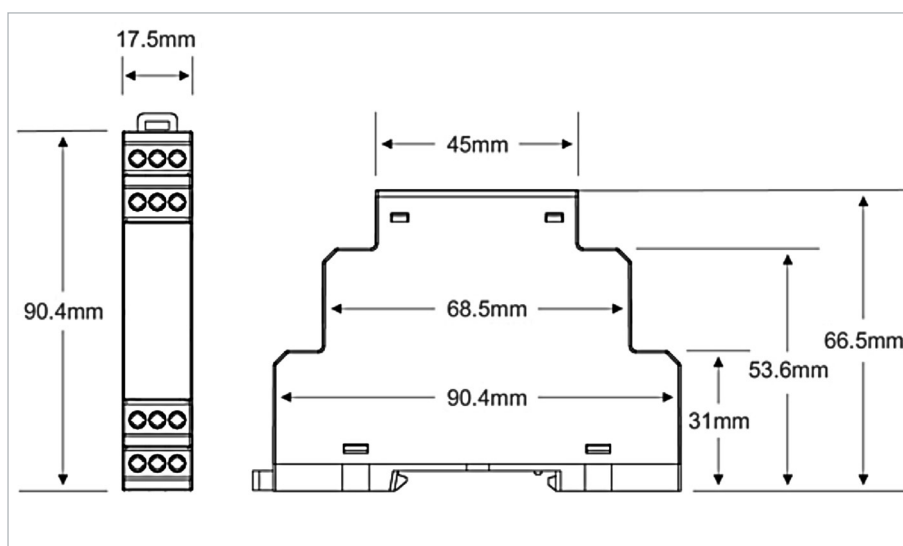


Figura 5.1: Dimensões

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.



WEG Group - Automation Business Unit
Jaraguá do Sul - SC - Brazil
Phone: +55 47 3276 4000
automacao@weg.net
www.weg.net